6) A consolidação do neoliberalismo no Brasil: crise e recomposição da hegemonia burguesa no governo FHC (1993-1998)

Matheus Nascimento Germano

A intenção deste estudo é mapear um momento crucial na trajetória do capitalismo brasileiro, que consiste no período de crise do modelo desenvolvimentista para a implantação das práticas neoliberais em finais dos anos 80 e início dos anos 90. A crise do desenvolvimentismo acompanha também a crise da fração burguesa monopolista que obteve hegemonia na direção da economia no chamado “Milagre brasileiro”. O ambiente se tornou instável para a manutenção do desenvolvimentismo, devido a transição política da Ditadura Militar para a Nova República, a crise e reestruturação produtiva do capitalismo em nível mundial e na ascensão dos movimentos populares na cena política. Esses fatores despertaram uma reação no intuito de uma recomposição da hegemonia burguesa que se deu por meio da imposição da agenda neoliberal e na inserção da fração burguesa aliada ao capital bancário e financeiro na direção do Estado. Neste estudo, serão usados os conceitos de matriz gramsciana, como bloco histórico, o uso do conceito de hegemonia para analisar a concretização das políticas neoliberais e a sua relação com a sociedade civil.